

Myrtaceae em Fragmentos de Floresta Atlântica de Terras Baixas na Mata Norte de Pernambuco

Bruno S. Amorim & Marccus Alves

Centro de Ciências Biológicas-UFPE, Departamento de Botânica, Laboratório de Morfo-Taxonomia Vegetal, Recife, PE, Brasil. brunosarim@yahoo.com.br

A mata norte do Estado de Pernambuco inicia-se na bacia do rio Capibaribe e se estende até os limites com o Estado da Paraíba. A área é ocupada por remanescentes de Floresta Atlântica de Terras Baixas, em geral circundada por matriz de cana-se-açúcar. A Usina São José, localizada no município de Igarassú, inclui diversos fragmentos florestais de tamanhos diversos (12-380 ha). Myrtaceae é uma família com aproximadamente 3500 espécies, tem distribuição pantropical, ocorrendo também nos subtrópicos, tendo os Neotrópicos e Austrália como áreas de concentração. É uma das famílias de maior representatividade na floresta costeira brasileira. Foram realizadas coletas aleatórias e seletivas na área de estudo, com ênfase na família estudada no período de 2007-2008. O material encontra-se depositado no herbario UFP com duplicatas em herbários nacionais e do exterior. Na Usina São José, Myrtaceae até o momento, está representada por oito gêneros e 22 espécies, sendo *Myrcia* o gênero mais representativo com oito espécies (*Myrcia cf. crassifolia* (Miq.) Kiaersk.; *Myrcia fallax* (Rich.) DC.; *Myrcia hirtiflora* DC.; *Myrcia bergiana* O. Berg; *Myrcia guianensis* (Aubl.) DC., *Myrcia multiflora* (Lam.) DC.; *Myrcia sylvatica* (G. Mey.) DC.; *Myrcia tomentosa* (Aubl.) DC.) *Calypttranthes*, *Eugenia* e *Psidium* com três espécies [*Calypttranthes clusiifolia* (Miq.) O. Berg.; *Calypttranthes dardanoi* Mattos; *Calypttranthes widgreniana* O. Berg.; *Eugenia bimarginata* DC.; *Eugenia puniceifolia* (Kunth.) DC.; *Eugenia umbrosa* O. Berg.; *Psidium araca* Raddi; *Psidium guajava* L.; *Psidium guineense* Sw.], *Campomanesia* com duas espécies [*Campomanesia dichotoma* (O. Berg.) Mattos; *Campomanesia triflora* (O. Berg) Baill.] e *Gomidesia*, *Guajava* e *Myrciaria* com uma espécie cada [*Gomidesia blanchetiana* O. Berg; *Guajava cattleyana* (Sabine) Kuntze; *Myrciaria ferruginea* O. Berg.]. Dentre os caracteres morfológicos, utilizados para diagnosticar grupos dentro da família, a tipologia de inflorescência, o número de sépalas, a forma dos frutos e a venação foram os principais caracteres no agrupamento das espécies. No presente trabalho são apresentados dados iniciais sobre a diversidade morfológica da família através de descrições e ilustrações. Bolsista Mestrado FACEPE, Financiamento: CNPq-BMBF.

Palavras-chave: Myrtaceae, Floresta Atlântica, Pernambuco, Brasil